



TRAUMA MAMILAR EM PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO: ESTUDO DESCRITIVO

Gabriela Machado Martins¹, Érika Zambrano², Elenice Valentim Carmona³

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutorado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP)
3. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno exclusivo são amplamente conhecidos, no entanto há diversos fatores que podem interferir em seu sucesso, como a presença dos traumas mamilares que são associados à dor e ardência tornando a amamentação frustrante e resultando no desmame precoce. **Objetivos:** investigar a presença de trauma mamilar em puérperas na alta hospitalar de alojamento conjunto. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, em alojamento conjunto de hospital público. Foram colhidos dados sociodemográficos das puérperas, parto, nascimento, aleitamento e caracterização da lesão mamilar na alta. O estudo abrangeu todos os meses de 2018. Para análises utilizou-se o software estatístico *Statistical Analysis System (SAS)*, versão 9.4, com nível de significância de 5%. CAEE: 22438619.5.0000.5404, parecer 3.658.775/2019. **Resultados:** Da amostra de 480 puérperas, 56,04% apresentaram traumas mamilares, sendo escoriação a lesão mais frequente (28,13%). O tipo de aleitamento que prevaleceu na alta foi o aleitamento materno exclusivo (96,46%). Pré-natal realizado no hospital estudado associou-se à menor frequência de desenvolvimento de traumas mamilares. O uso de fórmula láctea esteve mais presente quando ocorreu trauma mamilar. **Conclusão:** A elevada frequência de trauma mamilar denota que é imprescindível a instrumentalização dos profissionais de saúde para lidarem com as dificuldades vivenciadas pelas mulheres e seus filhos no processo de amamentação, considerando a abordagem tanto no pré-natal quanto no puerpério. Atividades educativas devem contemplar também identificação e classificação do trauma mamilar, de forma a tornar a avaliação dos profissionais mais acurada, o que deve abranger identificação precoce.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões, Aleitamento Materno, Alojamento Conjunto.